

# As Andanças do Divino

Janice Japiassu

Entrou pela porta estreita  
A dos desejos velados  
Desatou a tempestade  
Pos as feridas num prato

Invocou o mar selvagem  
E a solidão do deserto  
Pos o mar dentro do poço  
De cadeados secretos

Desterrou as emboscadas  
Desfez-se das armaduras  
Comeu os astros gelados  
Queimou as pragas sem curas

Frequentou todas as guerras  
Bebeu o sangue dos fracos  
Refez a face da noite  
Cortada em quatro pedaços

Destruí todos os muros  
Com o poder do seu cutelo  
Armou-se dum facho quente  
Vestiu um manto amarelo

Alimentou os rebanhos  
Com o vinho do seu agrado  
Lavou o pelo das feras  
Com o sangue do amor sagrado

Pactário da Alegria  
Honrou a taça da vida  
Bebeu com o povo das aves  
Deu-lhes o sol por comida  
Seu viço de tigre louco  
Habita todas as casas  
Abriu todas as porteiras  
Das veredas abrasadas

Mostrou a face da glória  
Em bandeja de ouro quente  
Desatou todas as águas  
Do seu amor inclemente

- Entrou pela porta estreita  
A dos desejos velados -

Incendiou as varandas  
Lançou o último dardo

Rasgou as roupas do dia  
Curou o último escravo

\*\*\*